

OS MAIORES

O presidente Café Filho mandou inscrever na Ordem do Mérito Aeronáutico os ex-presidentes Wenceslau Braz e Washington Luiz. Não sei o que esses venerandos senhores fizeram pela aviação; mas esse negócio de Mérito me deu a idéia de que o presidente da República poderia criar várias Ordens do Mérito, se não quiser sobrecarregar o Livro do Mérito do sr. Ataulfo de Paiva.

Fiz, com dois amigos, uma pequena lista de cavalheiros que pelo valor e antiguidade em suas profissões precisam com urgência ser alcandorados; ou melhor, que o país precisa alcandorar. No setor da poesia, Manuel Bandeira reuniu todos os votos; no futebol eliminamos Friedenreich, Domingos da Guia e Leônidas por demasiado distantes, e votamos nos veteranos Ademar, Zizinho e Jair; dos compositores, Ari Barroso; como compositor e instrumentista, Pixinguinha. Entraram também as cantoras Araci de Almeida e Idem Côrtes; Lúcio Costa, como avô da nova arquitetura; Orestes Barbosa como cronista e letrista; Villa-Lobos, Alda Garrido Procópio Ferreira, o garçon Custódio do Juca's Bar, cada um em seu ramo; o professor Rodrigues Lima como o rei do parto; Walter Quadros, o cineasta Luís Peixoto, a cozinheira Maria de S. Pedro o jornalista Macedo Soares, o estudante Paschoal Carlos Magno, as senhoras Ana Amélia e Rosalina Coelho Lisboa, o sr. Joaquim Rolla e o Rolla das roupas alugadas, Maria Lenk e Piedade Coutinho, Carmem Miranda, Ricardo Pernambuco, Mário Reis, Paulo Sampaio, Melo Maluco, Ascenção Ferreira, Presciliano Silva... bem, nesse negócio de pintura, como a classe é muito briguenta, ficamos nos acadêmicos. Na indústria hoteleira, Otávio Guinle e Alberto Bianchi; no humorismo, o barão de Itararé; como desenhista colonial, Wash Rodrigues e como caricaturista Alvarus; na "chage" o Théo de "O Globo"; como ladrão, Meneghetti (o de S. Paulo, é claro) como revictógrafo, Luís Peixoto; como cronista e poeta, Alvaro Morayra; como gaúcho, o deputado Flores da Cunha...

Também escolhemos uma ex-beleza, um grande triste, um grande chato, um grande mentiroso, uma grande leviana, todos afinal grandes no seu mister — mas esses ficaram inscritos apenas em nosso livro secreto.

8-10-54 R. B.